

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Equidade no atendimento a mulheres com deficiência auditiva: A relevância do ensino da Libras na Faculdade.

**Relatoria:** AIRTON JOSÉ GONÇALVES DA SILVA CUNHA

**Autores:** Aline da Rosa Furtado  
Vilma do Amaral Anesclar

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A comunicação é fator essencial para que qualquer interação social e pessoal ocorra. Diante de tal afirmativa, verifica-se que pessoas com deficiência auditiva possuem grande dificuldade nesse processo, visto que a maioria de seus ouvintes não as entende, já que interagem usando uma linguagem diferenciada, a Língua Brasileira de Sinais (Libras). No Brasil no ano de 2010 apresentou um resultado de cerca de 10 milhões de indivíduos com alguma deficiência auditiva, cerca de 5% da população Brasileira. Mostrando a real necessidade de movimentos de integração das políticas públicas com esse público que representa uma parcela bem importante da população. **OBJETIVO:** Relatar o resultado da prática do atendimento com equidade a indivíduos com necessidades especiais, que foi realizada por discentes que utilizam o uso de Libras durante a Consulta de Enfermagem ginecológica. **METODOLOGIA:** A matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto confere o ensino de Libras aos discentes, durante o 3º período. Docentes e colaboradores também são incentivados a participarem da disciplina. **RESULTADO:** A vivência em atender uma mulher surda possibilitou o acesso ao serviço de saúde a esse grupo social, que, muitas vezes, sente-se excluído, visto que, pela limitação da comunicação, as orientações lhe ficam restritas. Os discentes orientaram sobre o exame preventivo e a importância de realizar mamografia, além disso, assuntos como cuidados higiênicos, presença de IST's, sinais do climatério, alimentação entre outros assuntos foram abordados. Tal situação provou que o Ensino da Libras no Curso de Graduação em Enfermagem é válido. Tendo como um contraponto com diversas unidades que não apresentam pessoas previamente capacitadas para atuarem com esse público, sendo apresentado como diferencial no campo da enfermagem. **CONCLUSÃO:** Essa prática de ensino e aprendizagem possibilitou rever o conceito de integralidade: tratar os desiguais de forma desigual. Relata também a deficiência no ensino da Libras em todo o campo educacional brasileiro. Mostra uma potencialidade aos cursos que apresentem em sua matriz curricular o ensino da Libras como uma possibilidade. Pode-se afirmar que, os discentes da Faculdade Arthur Sá Earp Neto estão aptos a traçarem um elo de comunicação com esse público. Ressalta-se ainda a necessidade de que todos os profissionais sejam capacitados para esse atendimento.